



KAROLINE FERNANDES FLORES

PLANEJAMENTO FAMILIAR: MEDIDA DE PROMOÇÃO A SAÚDE

**CAMPO GRANDE/MS
2015**

KAROLINE FERNANDES FLORES

PLANEJAMENTO FAMILIAR: MEDIDA DE PROMOÇÃO A SAÚDE

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção do Certificado do Curso de Especialização em Saúde da Família – Programa Mais Médicos da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul-UFMS, sob orientação de: Isabela Cristina Miranda Pereira

Campo Grande/MS
2015

“Aos meus pais, irmã, avós, amigas e demais familiares, que estiveram ao meu lado, me apoiaram e me compreenderam ao longo desta trajetória”.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente e eternamente a Deus, por mais uma benção que me concedeu, por ter me fortalecido e consolado nos dias de aflição.

A minha família pela paciência, principalmente a minha mãe, Rosa, por ter suportado minhas horas de nervosismo.

A minha filha, Lorena, pela compreensão por eu não estar tanto quanto gostaria perto dela, e por está ao meu lado nos momentos de loucura, momentos em que eu chorava e ria ao mesmo tempo.

Aos colegas de equipe, que aceitaram minha amizade e aos que fizeram este projeto de intervenção comigo e suportaram minhas exigências.

Aos professores que contribuíram para a minha formação e a minha orientadora, que acreditou em minha capacidade.

As supervisoras do Programa Mais Médicos para o Brasil, que aceitaram ao desafio e colocam sua mão no fogo por nos médicos, que pode até parecer fácil, mas no fundo é uma prova, pois há muitos contra.

Ao Centro de Saúde da Mulher que disponibilizou tempo e profissionais para aprimorar este projeto.

E a todos os pacientes que acreditaram em nos fizeram deste projeto algo eficaz.

Enfim, obrigada a todos. Vocês continuarão no meu coração.

RESUMO

Planejamento familiar é um conjunto de ações que auxiliam as pessoas que pretendem ter filhos e também quem prefere adiar o crescimento da família, este faz parte da Política Nacional de Planejamento Familiar criada em 2007. Diante da situação, a ESF Luiz Fragelli do Bairro Universitário, em Corumbá/MS, resolve formar e criar grupos para os pacientes, principalmente mulheres e adolescentes. O projeto de intervenção contou com a participação dos profissionais da ESF Luiz Fragelli (médica, enfermeira, dentista e agentes comunitários de saúde – ACS) juntamente com profissional especialista em ginecologia da equipe de atendimento no Centro de Saúde da Mulher, com quem foram realizados 5 encontros, com intervalos de um mês, nas segundas quartas feiras do mês, sem definição inicial do número de participantes. Nesses encontros ocorreram rodas de conversa e depoimentos. De acordo com os depoimentos dos encontros nas rodas de conversa pode-se concluir que apesar de muitos conhecerem os métodos anticoncepcionais estes deixam de usar fazendo com que a busca pelo planejamento familiar diminua e assim aumente o número de gestantes, principalmente adolescentes.

Palavras chave: Planejamento familiar, mulheres e adolescentes, métodos anticoncepcionais.

ABSTRACT

Family planning is a set of actions that help those people who intend to have children and also those who'd rather postpone the family's growth, it is all related to the National Family Planning Policy established in 2007. Due to this situation, the ESF Luiz Fragelli from Universitário neighborhood in Corumbá/MS has decided to form groups for patients, specially women and teenagers.

Professionals from ESF Luiz Fragelli such as doctor, nurse, dentist and health community agent – ACS participated on this intervention project as well as a gynecologist expert from the service team at the Centro de Saúde da Mulher (Women Health Center), where 5 meetings were held with a gap of one month on Mondays and Wednesday of each month with no initial definition of the number of participants.

Conversation circles and testimonials have occurred in these meetings and it was possible to conclude that although many know the contraceptive methods they do not use thus making the search for family planning decreases and increasing the number of pregnant women, especially teenagers.

Keywords: Family planning, women and teenagers, contraceptive methods.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cronograma.....	12
-----------------------------------	-----------

SUMÁRIO

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS.....	08
1.1. Introdução.....	08
1.2.Objetivo Geral.....	09
1.3.Objetivos Específicos.....	09
2.ANÁLISE ESTRATÉGICA.....	10
3. IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO.....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18

1. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

1.1 Introdução

Planejamento familiar é um conjunto de ações que auxiliam as pessoas que pretendem ter filhos e também que prefere adiar o crescimento da família, está assegurado pela Constituição Federal e também pela Lei nº 9.263¹. O direito ao planejamento familiar está previsto na Constituição de 1988, e foi regulamentado pela Lei nº 9.263 de 1996, onde, por ela, mulheres e homens tem o direito de decidir livremente sobre o número de filhos, e devem ter acesso aos meios para regular sua fecundidade – quem abrangem a educação sexual, acesso aos serviços em saúde, ao uso de contraceptivos e à esterilização voluntária².

Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), os programas de planejamento familiar foram responsáveis pela diminuição de um terço da fecundidade mundial entre os anos de 1972 e 1994¹. A Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS), feita em 2006, financiada pelo Ministério da Saúde, revelou que 46% das gravidezes não são desejadas¹.

Dados contidos nos Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil 2009, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dizem que a taxa de fecundidade, ou seja, o número médio de filhos nascidos, tidos por uma mulher ao final do seu período reprodutivo, na população residente em um determinado espaço geográfico, têm caído de 5,8 filhos em 1970 para 1,99 filho por mulher em 2006³. Na região Centro-Oeste segue em declínio assim como a nível nacional, a média de 1970 que era de 4,6 filhos, cai em 2005 para 1,2 filho por mulher, já em Mato Grosso do Sul estima-se 1,5 filho por mulher³.

Diante desses dados, os quais mostram que a taxa de fecundidade têm diminuído, principalmente após a implantação da Política Nacional de Planejamento Familiar, que oferece oito métodos contraceptivos gratuitos e também a venda de anticoncepcionais a preços reduzidos na rede Farmácia Popular, mostrando que o planejamento familiar se faz eficaz desde que aplicado corretamente, foi realizado uma reunião onde foi decidido dar ênfase ao planejamento familiar dentro da área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Luiz Fragelli.

O objetivo desse projeto de intervenção é criar rodas de conversa que visa apresentar à população o planejamento familiar e os métodos contraceptivos a fim de sanar dúvidas, diminuir o número de gestações indesejadas, principalmente em adolescentes e aumentar a procura de planejamento familiar na área adscrita.

1.2 Objetivo Geral

Sanar principais dúvidas sobre métodos contraceptivos e planejamento familiar, iniciar planejamento do número de gestações, principalmente em adolescentes e aumentar a busca pelo planejamento familiar entre mulheres em idade fértil do território adscrito da equipe com a formação de rodas de conversa permanentes na ESF Luiz Fragelli com intuito de educar e orientar melhor estes usuários.

1.3 Objetivos Específicos

- Promover rodas de conversa mensais que orientem quanto a métodos anticoncepcionais e planejamento familiar;
- Sanar dúvidas e orientar uso correto de métodos contraceptivos específico para cada paciente;
- Estimular a procura de atendimento profissional para dar início ao planejamento familiar, não só pela mulher, mas sim o casal.

3 - ANÁLISE ESTRATÉGICA

A ESF Luiz Fagelli está situada no município de Corumbá – MS. A equipe 6585426 (Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB) corresponde a equipe de saúde da família da unidade em questão, composta por uma médica, uma dentista, uma auxiliar de dentista, uma enfermeira, uma recepcionista e quatro agentes comunitários de saúde (ACS) – (OBS: durante o projeto somente estavam presentes três ACS, pois uma estava de licença maternidade), sendo esta equipe a responsável por este projeto voltado para a população da área de abrangência da equipe o que corresponde a aproximadamente sete mil habitantes distribuídos em sete microáreas.

As consultas ambulatoriais da ESF Luiz Fragelli que atendem gestantes e ginecologia, são semanais sendo divididos gestantes no período da manhã e ginecologia no período da tarde, em média por dia de consulta são atendidos dezesseis pacientes por período, entre estes doze são agendamentos e quatro encaixes, porém geralmente o fluxo de gestantes é menor já que em média são vinte gestantes acompanhadas mensalmente, destas aproximadamente sete são adolescentes e a gravidez por maioria é indesejada, entenda-se gravidez na adolescência a gestação ocorrida em jovens de até vinte e um anos quem encontram-se, portanto, em pleno desenvolvimento da vida – a adolescência⁴.

Este projeto de intervenção teve como eixo principal a criação e a formação de grupos destinados aos pacientes da área adscrita, principalmente mulheres e adolescentes, com a intenção de levar informações a estas pessoas com o intuito de diminuir a incidência de gestações na adolescência e aumentar a busca por planejamento familiar. Como população alvo foram convidadas todas as mulheres pertencentes a área de abrangência da equipe da ESF Luiz Fragelli.

Segundo dados da pesquisa “Estatísticas da Registro Civil”, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), menos adolescentes de 15 a 19 anos estão tendo filhos no Brasil, a proporção de registros de nascimentos cujas mães pertencem a esta faixa etária caiu de 20,9% em 2000, para 17,7% em 2011⁵.

Encontramos em Bruce (1990) que a informação dada ao cliente sobre anticoncepcionais se constitui em elemento de qualidade do Planejamento Familiar. Para Bruce (1990), informar o cliente em planejamento familiar envolve três componentes principais: 1) proporcionar aos clientes a apreciação dos métodos

anticoncepcionais e de suas principais características; 2) seu emprego eficaz de modo a reconhecer que o método pode provocar alterações físicas saudáveis ou não saudáveis e interferir em atividades cotidianas, inclusive na sexualidade do casal; e 3) desenvolver no cliente uma expectativa apropriada a respeito do que o serviço de saúde oferece e garante⁶.

No Brasil, apesar de o planejamento familiar ser de responsabilidade de todos os níveis de atenção em saúde, é desenvolvido principalmente na Atenção Básica, através da Estratégia de Saúde da Família⁷, que tem, dentre suas diretrizes, a participação comunitária, considerada fator que possibilita identificar e atender as necessidades das pessoas. Nessa perspectiva, no final da década de 1980, foi proposto um referencial teórico⁶, no qual era indicada a caracterização, qualitativamente, da assistência oferecida em planejamento familiar. Compõem esse referencial teórico seis elementos de qualidade: a oferta e a livre escolha por métodos anticoncepcionais, a informação disponibilizada aos clientes, a competência técnica dos profissionais, as relações interpessoais entre clientes e profissionais, acompanhamento dos clientes que fazem uso de métodos e a integração do planejamento familiar ao atendimento em saúde reprodutiva.

Diante disso, a ESF Luiz Fragelli (médica, enfermeira, odontóloga e agentes comunitários de saúde), juntamente com a equipe do Centro de Saúde da Mulher (médicos, enfermeiros e psicólogos) realizou um Projeto de Intervenção para programar encontros onde seriam desenvolvidos rodas de conversa com grupos distintos. Foram planejados encontros mensais durante o primeiro semestre do ano. Não foi definido o número máximo de participantes. Cronograma conforme tabela. (Tabela 1)

Data	Intervenção	Tema	Profissional
14/01/2015	Definição do projeto	Distribuição de funções	Todos da equipe da ESF e diretor da equipe de planejamento familiar do CSM
11/02/2015	Início do projeto Consulta individual Roda de conversa	Cuidados odontológicos na gestação e métodos anticoncepcionais	Medica e odontóloga da ESF Luiz Fragelli
18/03/2015	Consulta individual Roda de conversa	Planejamento Familiar e métodos anticoncepcionais	Profissional especialista em ginecologia do CSM
22/04/2015	Consulta individual Roda de conversa	Gravidez na adolescência, planejamento familiar, depoimentos	Medica
20/05/2015	Consulta individual Roda de conversa	Depoimentos	Equipe da ESF Luiz Fragelli
10/06/2015	Encerramento semestral Consulta individual	Orientações e análise	Medica e equipe da ESF

Fonte: própria

4 - IMPLANTAÇÃO, DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO.

Os trabalhos foram iniciados no dia 14 de janeiro de 2015 no espaço da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Luiz Fragelli, no Bairro Universitário, Corumbá – MS. Neste primeiro encontro participou a equipe da unidade e o diretor clínico de planejamento familiar do Centro de Saúde da Mulher (CSM) onde, neste primeiro encontro, foram definidas as funções de cada um das equipes. Aos agentes comunitários de saúde (ACS) lhes foi dada a responsabilidade de fazer o convite a população residente na área abrangente a ESF Luiz Fragelli, principalmente mulheres e adolescentes e ao resto da equipe de dar apoio e sustentação ao projeto.

A enfermeira ficou responsável pelo acolhimento dos participantes e logo após lhes foram as explicações de como funcionariam os grupos de rodas de conversa. Neste mesmo dia, 11 de fevereiro de 2015, foi feita a triagem dos pacientes, como de rotina da unidade mesmo, para posterior atendimento individual, tendo em vista que já estavam agendadas 8 gestantes para o mesmo dia para seguimento do pré-natal, logo deu-se início a roda de conversa, iniciando com orientações aos cuidados odontológicos durante a gestação e sanando principais dúvidas, verdades e mitos, logo foi apresentado os métodos anticoncepcionais disponibilizados na rede de atenção básica.

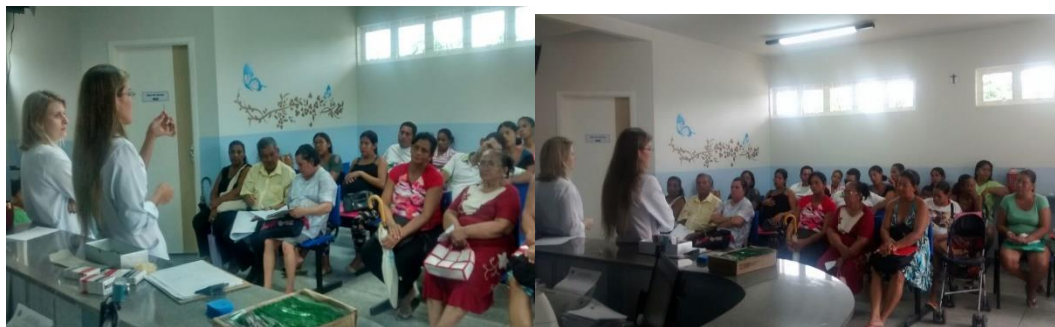
Após apresentações e orientações, alguns, porém ainda poucos pacientes, levantaram questionamentos sobre os métodos apresentados e lhes foram sanadas as dúvidas, logo deu-se início ao atendimento individual.

Figuras 1 e 2 – Roda de conversa: cuidados odontológicos na gestação e métodos anticoncepcionais



Fonte: Própria

Figuras 3 e 4 – Roda de conversa: cuidados odontológicos na gestação e métodos anticoncepcionais



Fonte: Própria

O terceiro encontro se deu no dia 18 de março de 2015. Foi realizado novamente a triagem pela enfermeira. Neste dia optamos por fazer novamente a apresentação dos anticoncepcionais disponibilizados na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e orientar quanto a melhor escolha do método a ser utilizado, dando ênfase na eficácia e efeitos adversos de cada, para isso contamos com a presença do profissional médico, especialista em ginecologia e diretor de planejamento familiar do Centro de Saúde da Mulher (CSM), que iniciou os trabalhos apresentando cada método de uma maneira simples, cativando assim a população que estava presente. Foi muito proveitosa a roda de conversa, pois houve maior participação da comunidade e maior interação interpessoal entre profissional e clientela.

Mais importante ainda foi o depoimento de uma das participantes, que falou sobre sua realidade e sobre as consequências que a mesma passa por jamais ter pensado em procurar ajuda para ser orientada quanto ao planejamento familiar e uso correto de métodos anticoncepcionais, hoje a mesma com 32 anos e 7 filhos entre 10 e 2 anos, mas que com o convite realizado pelo agente comunitário de saúde (ACS) e após orientações do profissional que ali se encontrava, a mesma passará a dar início ao planejamento familiar acompanhada do marido.

Figuras 5 e 6 – Roda de conversa planejamento Familiar e métodos anticoncepcionais



Fonte: Própria

O quarto encontro foi no dia 22 de abril de 2015, neste encontro foram convidadas 7 pacientes, adolescentes sendo 2 puérperas e 5 gestantes. No dia foi realizado uma roda de conversa com estas adolescentes, contando com a presença de 6 das convidadas, houve troca de informações e depoimentos sobre gravidez indesejada, aprovação da família, início da vida sexual, uso e conhecimento de métodos anticoncepcionais e principalmente foi notória os questionamentos com a única participante ali presente que era puérpera, por esta ser a única que a princípio estava passando por uma nova realidade. Também foi discutido a necessidade de planejamento familiar e o uso correto dos métodos contraceptivos, tendo em vista que a maioria apesar de conhecer e saber como utilizar não fazia uso dos mesmos. Durante a roda de conversa foi oferecido um pequeno lanche as participantes, logo foi iniciado o atendimento individual, durante as consultas foi notória a relevância da roda de conversa pois já houve maior preocupação de algumas participantes com a prevenção de uma próxima gestação.

Figura 7 – Roda de conversa: gravidez na adolescência, planejamento familiar, depoimentos



Fonte: Propria

Em 20 de maio de 2015 foi o quinto encontro. Naquele dia foi realizado uma roda de conversa contando com depoimentos de algumas participantes. Foi uma conversa muito interessante pois passou a realidade de cada para o restante do grupo, pudemos ver ali a grande importância de se planejar uma gestação pois “a realidade depois é bem diferente do que se imagina durante toda uma gestação”, segundo uma das pacientes que estavam presentes, e para isso é necessário que o casal se fortaleça para juntos passarem por esta fase, por isso para que não aconteça desavenças e desunião da família seja por uma gravidez indesejada ou por aumento dos gastos por aumento da família é significativo o planejamento familiar e foi com este modo de pensar que muitos saíram após esta roda de conversa.

Já o sexto encontro, que foi realizado no dia 10 de junho de 2015, foi realizado o encerramento semestral lembrando os principais temas desenvolvidos durante o semestre que passou e analisando caso a caso durante o atendimento o atendimento individual e logo encaminhando e acompanhando o planejamento familiar realizado por cada. Neste dia os pacientes, aqueles que acompanharam desde o início, concluíram que o papel da Estratégia de Saúde da Família (ESF) junto com o trabalho de planejamento familiar do Centro de Saúde da Mulher (CSM) foi de grande valia pois conseguimos passar informações devido a competência profissional de cada a modo de criar relações interpessoais seguras a fim de que a comunidade confiasse no serviço e aumentasse a procura pelo serviço.

Ao término da atividade, na reunião da equipe, foi realizado uma reflexão e discutido os pontos positivos e negativos desta primeira experiência. Pode – se fazer algumas observações a respeito:

- O grupo começou com o comparecimento de um grande grupo e terminou com um número menor de participantes mesmo sendo ressaltado o convite
- O período entre um encontro e outro foi muito grande e talvez por este motivo houve a diminuição da presença da população alvo

- É necessário aproximar mais a população da ESF a ponto de aumentar a confiabilidade ao uso do sistema e conseqüentemente da média e alta complexidade.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as avaliações obtidas pode – se concluir que:

- Foi desenvolvida mensalmente rodas de conversa promovendo a orientação sobre métodos anticoncepcionais e planejamento familiar
- Mediante as rodas de conversa foi possível sanar dúvidas gerais dos usuários sobre o assunto exposto
- Houve a participação de todos os profissionais com bastante propriedade
- Houve interesse por parte da clientela pela busca de uso de métodos anticoncepcionais/planejamento familiar
- Houve aumento da relação interpessoal já seja entre médico e paciente e também mediante sistema de referência e contra referência com os profissionais do Centro de Saúde da Mulher
- Os profissionais envolvidos ficaram muito satisfeitos com os depoimentos finais, com o resultado da experiência, que apesar de algumas falhas, gerou resultados positivos
- A experiência foi válida, inclusive com planejamento de montar novamente outra, porém com algumas alterações para obtenção de melhores resultados.

REFERENCIAS

1. Portal Brasil. SAÚDE. Planejamento familiar. Conjunto de ações que auxiliam as pessoas que pretendem ter filhos e também quem prefere adiar o crescimento da família[online]06/09/2011[capturado em 02/06/2015] Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/saude/2011/09/planejamento-familiar>
2. Revista Radis. Reportagem. SUS no planejamento familiar [online] [capturado em 05/06/2015] Disponível em: <http://www6.ensp.fiocruz.br/radis/revista-radis/33/reportagens/sus-no-planejamento-familiar>
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [online] [capturado em 05/06/2015] Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/mapa-site/mapa-site.php#populacao>
4. Info Escola. Gravidez na adolescência. Por Rosalina Rocha Araújo Moraes. [online] [capturado em 10/06/2015] Disponível em: <http://www.infoescola.com/sexualidade/gravidez-na-adolescencia>
5. Veja. Brasil. Governo. Gravidez prematura cai no Brasil. [online] 17/12/2012 [capturado em 10/06/2015] Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/gravidez-prematura-cai-no-brasil>
6. Bruce J 1990. Fundamental elements of the quality of care: a simple framework. *Studies Family Planning* 21(2): 61-91.
7. Moura ERF. Assistência ao planejamento familiar na perspectiva de clientes e enfermeiros do programa de saúde da família. [tese de doutorado]. Fortaleza (CE). Faculdade de farmácia, odontologia e enfermagem da Universidade Federal do Ceara; 2003. 136p.

